

GABINETE VEREADOR BIGA KALAHARE - PT

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 311 /2025.

Senhor Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discussão
Por: unanimidade
Plenário: 09 / 12 / 25

Alba Leal
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Enf.^a Alba Leal
1^a SECRETARIA

MANIFESTAÇÃO DE APLAUSOS AO FOLCLORISTA ANTÔNIO PEREIRA MOTA FILHO (O BEM-TE-VI) FUNDADOR DO GRUPO FOLCLÓRICO BOI BUMBÁ “DOIS DE OURO”, QUE MARCOU ÉPOCA NOS EVENTOS FOLCLÓRICOS NAS DÉCADAS DE 60 E 70, EM SANTARÉM-PA.

Senhoras e Senhores Vereadores(as)

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, no uso de suas atribuições legais, faz saber que aprovou a seguinte MANIFESTAÇÃO DE APLAUSOS AO FOLCLORISTA ANTÔNIO PEREIRA MOTA FILHO (O BEM-TE-VI) FUNDADOR DO GRUPO FOLCLÓRICO BOI BUMBÁ “DOIS DE OURO”, QUE MARCOU ÉPOCA NOS EVENTOS FOLCLÓRICOS NAS DÉCADAS DE 60 E 70, EM SANTARÉM-PA.

Antônio Pereira Mota Filho, O Bem-te-vi, é natural de Santarém-PA, é um folclorista, compositor, cantor, dançador e criador do Boi-Bumbá “Dois de Ouro”. Conhecer a história do lendário Bem-te-vi, é se transferir a um passado místico, num misto de ficção e realidade, é reanimar e compor uma história cultural deteriorada pelo tempo, é reconhecer uma completa dedicação ao folclore em Santarém-PA.

Nas décadas de 60 e 70, manteve uma tradição cultural voltada para a exibição de grupos folclóricos que descreviam a fauna e a flora de forma criativa e encantadora. Esses grupos escolhiam um animal (bois, pássaros e etc.) o qual seria cantado e exaltado durante as apresentações que duravam em média 40 minutos. Um dos grupos que ganhou destaque durante esse período foi à manifestação folclórica chamada “Dois de Ouro”, que tinha seus ensaios no bairro de Santana no município de Santarém. O Sr. Antônio deu vida também aos cordões de pássaro Japiim, Sábria e Bem-te-vi. Mas o que pôde observar foi que essa tradição aos poucos foi morrendo, dando vida e espaço a outra forma de cantar a fauna e a flora, com outros ritmos, outras alegorias e outras indumentárias. Na verdade, o que ocorreu foi que uma se elevou em detrimento da outra.

Durante quase trinta anos, Santarém foi palco de uma disputa (sadia) entre esses grupos folclóricos que se empenhavam em compor as letras das músicas bem como produzir as fantasias, sem qualquer ajuda do governo local. No caso do “Dois de Ouro”, era o Seu Bem-te-vi que compunha as músicas e que utilizava a sua vasta imaginação para confeccionar as indumentárias feitas de materiais reciclados como papelão, pena de galinhas, urucum, sacolas plásticas, sacos de sarrapilha, cacos de espelho e etc.

Naquele tempo, os ensaios para as apresentações, no mês de junho e meados de julho, iniciavam em abril e ocorriam, praticamente, todas as noites. Tempo suficiente para que os brincantes aprendessem as letras das músicas e suas toadas. Quando chegava o mês de junho, o Bem-te-vi e seus mais de 100(cem) brincantes se deslocavam para

GABINETE VEREADOR BIGA KALAHARE - PT

as casas e/ou “terreiros”, na maioria das vezes a pé, pois não tinham dinheiro para pagar um transporte. Mas isso não era um empecilho para quem estava disposto a encarar a folia desse período festivo. O grande dia era quando acontecia na Praça Barão de Santarém, o Festival Folclórico, que reunia por vários dias grupos folclóricos de inúmeros bairros da cidade, trazendo nomes criativos e engraçados para o seu animal “escolhido”.

Portanto, o que estamos presenciando aqui neste momento, é o resgate da manifestação folclórica Boi-Bumbá de Santarém, fazendo um retrospecto a nossa cultura popular, de um Homem que dedicou o seu tempo e o seu talento em prol da cultura que naquele tempo, marcou época e abrilhantava as quadras juninas em nossa cidade.

Como diz aquele ditado: “Quem canta seus males espanta”. A vida do Seu Bem-te-vi foi desenhada dessa maneira, através da música. A prova disso, é esse apelido que ele recebeu na infância quando a sua mãe percebeu o dom da musicalidade que ele possuía. Até mesmo nas peregrinações com o “Dois de Ouro” em toda Santarém, a cantoria era uma das marcas registradas do grupo e assim, o Seu Bem-te-vi fez história, na sociedade, na família e principalmente na cultura santarena, com seu envolvimento em eventos carnavalescos, juninos e folclóricos, marcou época com suas canções que promoviam e promovem uma alegria envolvente. Pois, sua voz segue sendo modelo de voz popular, com um tom cheio de vigor, que carrega a história de um Homem que deixou o seu legado na cultura santarena nas décadas de 60 e 70 através de cada palavra dita e cantada.

Diante do acima exposto, aproveitamos para renovar votos de estima e consideração.

Sala das Sessões, Plenário de Palácio Tapajós, em 09 de dezembro de 2025.

MARCIO ADAMOS LIMA
SILVA:01354445279

Assinado de forma digital por
MARCIO ADAMOS LIMA
SILVA:01354445279
Dados: 2025.12.09 09:04:14 -03'00'

BIGA KALAHARE
Vereador - PT